

125

PROJETOS DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL EM SANTA CRUZ DO SUL.

Mônica Carem Schwartz da Silva, Marli Marlene Moraes da Costa, Marie Jane Soares Carvalho (orient.) (UNISC).

Este trabalho trata sobre os direitos das crianças e dos adolescentes frente ao trabalho infantil, voltando-se para os projetos de erradicação do trabalho infantil existentes em Santa Cruz do Sul. Em particular nossa análise se concentrou no estudo do projeto "Nosso Futuro". Questionamos sobre: (a) em quais atividades as crianças e adolescentes, de uma comunidade, envolviam-se no seu tempo fora da sala de aula; (b) a incidência de um projeto que visa erradicar o trabalho precoce das crianças. Para responder a isso realizamos estudo de caso e concentramos a atenção em uma escola que executou o projeto em pauta. Nesta escola (1) aplicamos 95 questionários com os alunos da 4ª a 8ª séries do ensino fundamental; (2) realizamos entrevista semi-estruturadas com a equipe diretiva, com quatro professoras e com três crianças. Constatamos que: a) as crianças envolvem-se no processo inteiro da produção do fumo desde o plantio até a colheita, trabalhando inclusive na aplicação de venenos; b) tem pouco tempo para o lazer e para o estudo; c) a lei é descumprida; d) o projeto "Nosso Futuro" não restou-se suficiente nem mesmo para reduzir o trabalho infantil na comunidade em foco; e) constatamos que há um entendimento sociocultural de que trabalho é "ajuda" e parte do princípio da reciprocidade entre os membros da família e da comunidade como um todo. A erradicação do trabalho infantil pressupõe profunda mudança cultural que pode vir da educação de todos.